3/2025

MAGAZIN

A REVISTA DA EBM INTERNATIONAL

A luz de Jesus para os pequeninos e os grandes

>> Encontrando segurança – organizando a vida

>> À luz do Sol da Justiça

>> Apendizado para a vida, fé para o coração

MISSIONÁRIOS COMPARTILHAM SEUS MOMENTOS LUMINOSOS

EXPEDIENTE

Emma Presidente: Emma Mabidilala (RSA)
Vice-presidente: Lise Kyllingstad (N)

Sede missionária:
Dr. Michael Kißkalt, Secretário-Geral
Michael Fischbeck, Gerente de Relações Públicas e Levantamento de Fundos
Grenna Kaiya, Gerente da equipe de projetos e programas
Gottfried-Wilhelm-Lehmann-Str. 4
14641 Wustermark
Telefone: +49 033234 74-441
Fax: +49 033234 74-448
E-Mail: info@ebm-international.org
Site: www.ebm-international.org

Responsável pelo conteúdo:
Michael Fischbeck
Equipe de redação:
Julia-Kathrin Raddek, Lars Müller

Layout: Oncken Verlag / Blessings 4 you GmbH, 34123 Kassel, www.oncken.de

CONTAS MISSIONÁRIAS

EBM INTERNATIONAL K.d.ö.R.
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg
IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68
BIC: GENODE51BH2

Para a Áustria:
Bund der Baptistengemeinden
UniCredit Bank Austria AG
IBAN: AT86 1200 0006 5316 5100

Para a Suíça:
EBM-Schweizer Zweig, PostFinance AG
IBAN: CH95 0900 0000 8000 0234 7

Em janeiro do ano seguinte enviamos automaticamente uma confirmação de aplicação, desde que disponhamos do endereço completo. Por isso, queiram sempre indicar seu endereço completo, comunicando-nos eventuais alterações. Confirmações de aplicação individuais são emitidas somente a pedido. Caso entrem para algum projeto mais doações do que o necessário, os recursos serão encaminhados a algum fim similar. Mais instruções a respeito de ofertas constam na página central da revista ou online sob www.ebm-international.org/spenden

Salvo indicação em contrário, todas as fotos pertencem à EBM INTERNATIONAL.

Neste texto aplicamos inteligência artificial para traduzir relatórios em outros idiomas e melhorar a redação dos textos.

Para proteger crianças ou irmãos na fé em perigo, alteramos sem identificar os nomes de pessoas nesta publicação.

Foto da capa:
Núcleo Social de Diadema

ÍNDICE

04 Encontrando segurança e organizando a vida TEMA DE CAPA
O Núcleo Social de Diadema oferece novas perspectivas

07 A luz de Jesus para os pequeninos e os grandes
Campanha natalina de ofertas

08 À luz do Sol da Justiça TEMA DE CAPA
Lares de crianças e escolas na Índia

10 Atualidades
Novidades e informações sobre nossa obra missionária

11 Momentos luminosos
A luz de Jesus em Serra Leoa e Camarões

12 A esperança tem muitas faces – e às vezes três rodas
Microcréditos em Cuba

15 Festa tradicional em novo formato
Natal na Turquia

17 Atualidades
Novidades e informações sobre a nossa obra missionária

18 Estudar para a vida, crer para o coração TEMA DE CAPA
Jardim de infância Montessori na Fazenda Balaka em Malaui

20 Momentos luminosos
A luz de Jesus em Malaui

Um menino nos nasceu, um filho nos foi dado...,
Ele estenderá o seu domínio e haverá paz sem fim! Cf. Isaías 9, 6-7

Prezados leitores:

Deus traz a redenção ao mundo por meio de uma criança. Nessa frágil e impotente criança chamada Jesus, o domínio e a paz de Deus se fazem presentes. Isto pode incomodar, porque em nossa história humana não se dá importância aos frágeis e impotentes, mas aos grandes e poderosos. Deus, porém, inverte os nossos critérios. Quem abrir seu coração a esse Jesus infantil experimentará o amor e o poder que emanam dele e que por fim também curará este mundo.

Por isso é uma honra para nós poder destacar neste período de Advento e Natal as crianças carentes em lares de crianças, jardins de infância e projetos sociais na África, na Índia e na América Latina. Nas minhas viagens sempre me alegro com com a alegria das crianças cercadas dos amorosos cuidados dos nossos parceiros. Graças ao apoio de vocês, crianças provenientes de situações de carência encontram proteção e se alegram com a promoção e a formação adequadas à sua idade.

Desejamos que a paz e a luz do menino Jesus alcance as pessoas em meio às difíceis circunstâncias de sua vida. Assim, você lerá nesta publicação a respeito de crianças na Índia que crescem em pobreza absoluta, mas que encontram em lares de crianças proteção e esperança de um bom futuro. Ou sobre um jardim de infância em Malaui que prepara os bem pequenos para a escola. Algo de grande sustentabilidade são os microcréditos em Cuba, que proporcionam apoio para a autoajuda. E na Turquia, até policiais recebem no Natal pequenos presentes de esperança. No mundo inteiro acendem-se em todos esses projetos pequenas luzes de esperança que começam a brilhar em meio à escuridão.

Gostaríamos de receber seus comentários sobre esta edição, bem como sugestões e pedidos via: www.ebm-international.org/feedback

Em nossos projetos descobrimos a paz de Deus atingindo as pessoas no mundo inteiro. Somos gratos por todos que acompanham nossa obra em oração, inclusive com ajuda do Manual de Oração 2026 que em breve será enviado a igrejas e a apoiadores selecionados. Obrigado por seu apoio em oração e a viabilização dos nossos projetos por meio das suas ofertas.

Desejo-lhe muita alegria e bons impulsos na leitura da revista.

Dr. Michael Kisskalt, Secretário-Geral

ebm INTERNATIONAL

QUEM SOMOS

A EBM INTERNATIONAL, fundada em 1954 como Missão Batista Europeia, coopera em quatro continentes com 30 convenções batistas coligadas e com parceiros. Por meio de aproximadamente 300 projetos, compartilhamos como obra missionária o amor transformador de Deus a fim de levar esperança para a vida das pessoas.

Em nossa cooperação global com igrejas batistas locais, reportamo-nos juntos a Cristo afim de proporcionar ao mundo justiça, renovação e esperança. Comprometemo-nos a atingir esse objetivo baseados em igualdade de direitos, compartilhando e aprendendo, dando e recebendo.

Mais informações em nosso site na internet: www.ebm-international.org/ueber-uns

O Núcleo Social de Diadema no Brasil oferece novas perspectivas

Encontrando segurança e organizando a vida

No meio da grande cidade brasileira de Diadema existe um lugar especial: o Núcleo Social, que há mais de 20 anos oferece novas perspectivas a crianças, jovens e famílias. Ali encontram comunhão, formação e apoio – e experimentam o amor de Deus em palavras e ações. João, Bernardo e Cecília são três jovens cuja vida foi radicalmente transformada graças ao Núcleo Social.

João ri muito em travessuras com amigos e desfruta do tempo com outras crianças e os colaboradores do Núcleo Social. Beira o milagre que esse garoto de oito anos consiga hoje brincar tão livremente. Afinal, assim como tantos meninos e meninas das favelas, também ele passou por violência e negligência. Seu padrasto gritava muito em casa com João e seu irmão. Os meninos precisavam ficar quietinhos, caso contrário haveria aborrecimentos: as refeições eram suspensas ou as crianças precisavam suportar o frio ao relento até poderem voltar para dentro de casa. No pior dos casos, o homem batia em João com seu cinto ou uma vara. A mãe vivia sobrecarregada com toda essa situação e não intervinha. Quando João criou coragem e se confiou aos colaboradores do Núcleo Social, profissionais tomaram medidas junto com a rede de proteção à infância do município: após uma denúncia, os meninos foram confiados à guarda da avó materna. João e seu irmão gostam de estar ali e se alegram com o bom tratamento pela vó e uma tia. Aí têm liberdade para brincar, assistir à TV, tomar banho todos os dias e ir à igreja. Mais tarde, João contou a uma assistente social que "na casa antiga Jesus me protegeu!"

Bem conectados e reconhecidos

A estreita cooperação entre os colaboradores do Núcleo Social e as autoridades estaduais, como os departamentos sociais e da juventude, contribuiu para uma rápida melhoria das condições de vida de João. Há muito que o Núcleo deixou de ser apenas um ponto de contato para crianças e jovens. Há ofertas para todas as gerações: ensino avançado, comunhão, assistência espiritual, formação política, esportes e muito mais. O objetivo é restaurar a dignidade humana e lhes proporcionar uma nova perspectiva de vida. Por trás de tudo está a motivação

Alegria nas refeições em comum

de apresentar aos quase 500.000 habitantes da cidade de Diadema o amor de Jesus em palavras e ação. Por isso se ofereceram desde o início cultos, programas infantis e assistência espiritual para crianças, jovens e suas famílias. Igrejas em Diadema e a Convenção Batista Pioneira promovem o trabalho de diaconia social junto com a EBM INTERNATIONAL. Alguns dos programas oferecidos também recebem apoio de recursos públicos. O Município e o Estado reconheceram que o Núcleo Social é um parceiro confiável para a melhoria das condições de vida das pessoas, contribuindo para reduzir os grandes problemas causados por violência, drogas e falta de perspectivas.

Aprendizado social no programa Tocando a vida

Bernardo assume a vida

O projeto "Tocando a vida" é um dos programas com promoção do Fundo Municipal da Infância e Juventude. Ele se destina a adolescentes de 15 a 17 anos para lhes dar orientação profissionalizante, responder a perguntas deles sobre a vida adulta e fortalecê-los emocionalmente. Duas vezes por semana e em atividades adicionais os jovens são informados sobre possíveis carreiras profissionais. São acompanhados no desenvolvimento de um plano de vida e experimentam uma comunhão que lhes dá ouvidos. Fazem parte disso devocionais e estímulos bíblicos, porque também para questões espirituais se buscam respostas.

Em 2023, Bernardo participou desse projeto junto com outros jovens. Inicialmente ele quase não participava das conversas, permanecendo apenas quieto no seu lugar. Ao longo das semanas, porém, o adolescente ganhou confiança nos colaboradores e compartilhou seu grande sonho de tornar-se jogador de basquete. Contudo, Bernardo andava bastante desanimado. Ele havia passado por alguns tempos difíceis quando, entre outras coisas, fraturou um braço. Com isso ele faltou aos treinos e à escola. Ele não tinha noção se com isso ainda haveria possibilidade de uma carreira profissional em basquete. Além desse sonho perdido, ele não via perspectiva nenhuma. Um dos colaboradores do projeto o animou e Bernardo se inscreveu num curso de marceneiro no Núcleo Social. Seu instrutor logo percebeu o quanto aquele aluno tão discreto era talentoso. Com o ânimo que ele ganhou na marcenaria e as conversas encorajadoras no "Tocando a Vida", Bernardo foi ganhando autoconfiança e uma nova perspectiva de vida.

Fé e competência

Graças ao Núcleo Social, também a vida de Cecília ganhou nova orientação. Ela já frequentava os programas desde criança e percebeu o amor de Cristo por ela, com o que entregou sua vida a Jesus. Com isso, o Núcleo Social tornou-se parte integrante da sua vida, tanto espiritualmente como na vida prática. →

Como adolescente, Cecília participou de alguns cursos, entre outros de prática de escritório e programação. Os computadores e a tecnologia sempre a interessaram. Os cursos lhe abriram o caminho para um emprego na área de administração. Agora, aos 20 anos de idade, ela está estudando pedagogia, mantendo-se também fiel ao Núcleo Social, agora como colaboradora voluntária, repassando seu amor e competência a outras crianças e jovens. Cecília dá graças a Deus por seu desenvolvimento e crescimento.

Natal em Diadema

A obra do Núcleo Social dedica-se ao longo de todo o ano a transmitir esperança às pessoas – tanto na vida diária como em momentos especiais. Nisso, a celebração do Natal é um ponto alto. Nela fica particularmente visível como a comunhão, a ajuda prática e a mensagem de Jesus Cristo se unem. No Brasil as pessoas também combinam essa festa com amor e gentileza, mas muitas vezes se perdem nas exterioridades ou em coisas materiais. Por isso, a equipe do Núcleo Social considera importante colocar Jesus no centro das festividades natalinas. As crianças e os jovens participam das apresentações e peças de teatro, ensaiando com grande entusiasmo muitas vezes já meses antes da festa do Natal.

A festa, então, reúne todos: crianças, adolescentes, seus pais e parentes, colaboradores e parceiros da rede da cidade. Eles veem, ouvem e experimentam a comunhão e o amor de Deus. As crianças e suas famílias ganham então um pequeno presente com alguns doces natalinos. As meninas e os rapazes dos grupos esportivos ganham também uma bola, e os participantes do "Tocando a Vida" recebem uma camiseta. Famílias particularmente carentes recebem um pacote maior com vestimentas, artigos de higiene, brinquedos, doces e um bolo de Natal. A alegria resultante é grande porque, seja na festa de Natal ou durante todo o ano, pequenos e grandes percebem que ali são aceitos e amados.

Michael Fischbeck

Campanha natalina de ofertas

A luz de Jesus para os pequeninos e os grandes

O Natal nos lembra de que Jesus veio trazer luz ao mundo – especialmente para os fracos e pequeninos. Essa luz precisa brilhar também hoje para crianças e famílias que vivem em pobreza, insegurança e sem esperança. Numa parceria mundial com igrejas dedicamo-nos mediante cerca de 50 projetos para que meninas e meninos recebam amor, suprimento e segurança. Todas as iniciativas são firmemente vinculadas a uma igreja local e convidam à fé por meio de programas infantis e cultos, por exemplo nos seguintes países:

Índia – Lares de crianças oferecem educação e um lar

Doze lares de crianças oferecem a crianças sem pais e a órfãos sociais não só acomodações, mas também proteção e a experiência de serem amadas e valiosas. Ali as crianças ficam a salvo de exploração e trabalho infantil, tendo ainda a chance de receber formação escolar. Nas igrejas parceiras e na vida diária há momentos devocionais, de oração e de culto.

América Latina – Núcleos sociais acompanham famílias integralmente.

No Brasil e na Argentina, os núcleos sociais abrem suas portas para crianças que de outro modo dependeriam só de si mesmas. Ali encontram cuidados amorosos, uma refeição quente e locais seguros para brincar e estudar. Suas famílias também recebem assistência: ajuda prática na vida diária, acompanhamento espiritual e o convite para uma experiência pessoal do amor de Deus.

Malaui – Mentores para melhores chances de aprendizado

Nas regiões rurais de Malaui muitas crianças não têm acesso à escola. Muitas vezes falta o dinheiro para taxas, cadernos ou um simples uniforme. A "Lydia Action" ajuda a superar esses obstáculos, suprindo as crianças com aquilo de que precisam. Mais importantes ainda são os mentores que as acompanham, encorajam e apoiam no estudo e em questões pessoais.

Lar de crianças na Índia

Núcleo Social de Diadema

Oportunidades de estudo em Malaui

Campanha natalina: A luz de Jesus para os pequeninos e os maiores

Estes projetos servem de exemplo para a prática do evangelho, que leva a luz de Jesus à vida de crianças e jovens. A sua participação no período de Advento e Natal é um componente importante para o financiamento dessa obra missionária integral: com a sua oferta ou coleta, vocês proporcionam às crianças um lar, criam novas chances de formação e levam a luz da fé a famílias inteiras:

40 EUROS providenciam a alguma criança canetas, cadernos e um mentor pessoal que acompanha o aluno no estudo e fortalece seu desenvolvimento.

120 EUROS possibilitam a um núcleo social no Brasil oferecer a uma criança e sua família um amoroso apoio – ajuda prática, cuidados e a experiência de sentir o amor de Deus.

300 EUROS proporcionam a um jovem na Índia um lar seguro, alimento suficiente e a chance de formação escolar – e com isso um futuro cheio de esperança.

Com sua oferta, vocês levam a luz de Jesus para a vida de crianças e suas famílias:
Freikirchen.Bank eG (SKB Bad Homburg)
IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68
Destinação: Natal 2025

Nosso site na Internet permite enviar ofertas de modo fácil e seguro, por exemplo por PayPal, débito em conta ou cartão de crédito: www.ebm-international.org/spenden
Agradecemos suas ofertas e orações!

Lares de crianças e escolas na Índia

Na luz do Sol da Justiça: O recomeço de Rudra

No passado, Rudra gostava de correr com as outras crianças entre os turistas oferecendo-lhes conchas que tinha recolhido na praia. O que pode parecer uma infância idílica, era para Rudra uma dura vida diária – ele tinha de vender conchas para que a família sequer tivesse algo para comer. Graças ao nosso parceiro "Jesus Loves Ministries", porém, ele hoje está bem suprido e frequenta a escola.

Dizem que o nascer do sol na praia de Chandrabagha é dos mais belos em toda a Índia. De fato, o sol mergulha aquela larga faixa de areia e o mar em uma luz cálida e dourada. Pode-se compreender bem a razão de o rei Narashima Deva ter erigido no século XIII naquela faixa litorânea um templo para o deus do sol Surya. Entrementes, o templo está situado três quilômetros terra adentro porque a faixa litorânea se deslocou, mas a praia e o templo continuam atraindo milhares de turistas admiradores da natureza e da grandiosa arquitetura do edifício.

Pobreza entre ondas de turistas

Para a população simples do Golfo de Bengala no Estado de Dosha, os visitantes constituem uma fonte de renda adicional, mas para a sobrevivência das famílias em Chandra-bagha a venda de conchas e bijuterias nas modestas barracas de madeira aquilo não basta. Tal como há séculos, os homens saem para o mar em seus barcos para pescar peixes ou camarões. As mulheres vendem o pescado ou conservam-no com sal. Em caso de insucesso de uma pescaria, mulheres e homens vão trabalhar na construção. Foi o caso dos pais de Rudra. Sua família é pobre, vive numa simples cabana e luta diariamente pela sobrevivência. Quando um ciclone passa pela faixa litorânea, a situação torna-se particularmente grave: os modestos abrigos são destruídos e barcos de pesca desaparecem nas ondas. A região em torno da cidade de Konark com o templo do sol e a praia de Chandrabagha fazem parte das regiões em que a "Jesus Loves Ministries"

Crianças como Rudra recebem cuidados e são preparadas para a vida.

tem intensificado o contato com as pessoas, oferecendo-lhes ajuda. Essa obra assistencial cristã, há muitos anos parceira da EBM INTERNATIONAL, deseja oferecer uma perspectiva de vida

principalmente a crianças e mulheres. Suas ofertas incluem escolas, acampamentos médicos, formação profissional e programas agrícolas. Entrementes ela atinge pessoas carentes em três Estados da federação. O centro do seu serviço é o amor de Jesus pelos homens. Faz parte da obra também o lar de crianças Bethel Ashram – um para meninos e um para meninas. Ali encontram um lar não só crianças sem pais, mas também órfãos sociais. Para crianças como Rudra, cujos pais não têm recursos para cuidar adequadamente da sua família, aquilo representou uma virada na vida.

Um novo lar e uma pátria espiritual

Ele veio do litoral para o lar de crianças. Aquele menino magrinho que quase não sabia ler e escrever tornou-se um aluno alegre, muito ansioso por aprender. Justamente para crianças quase sem experiência escolar existem programas especiais que lhes viabilizam o acesso à carreira escolar normal. Rudra

O lar de crianças Bethel Ashram dá um abrigo familiar às crianças.

gosta de frequentar as aulas e aprecia principalmente o esporte. Hoje ele não sai mais à caça de turistas na praia, mas corre rindo com seus amigos pela quadra esportiva – no jogo hindu de pega-pega Kho Kho, no críquete ou no vôlei. Nas férias ou em feriados ele tem possibilidade de visitar sua família.

Para a "Jesus Loves Ministries", a ajuda prática sempre inclui também o evangelho. Há uma rede de igrejas cuidando das necessidades espirituais das pessoas. Os acampamentos de verão para crianças tiveram só no último ano em vários locais cerca de 6.000 participantes. Lá ouviram histórias da Bíblia e gozaram de comunhão espiritual.

A vida de Rudra mostra como o amor de Deus traz nova luz em meio à pobreza e a desesperança. O que começou para ele pessoalmente se aplica a muitas crianças em Odisha por meio do ministério da "Jesus Loves Ministries": elas encontram proteção e formação, e têm acesso à fé. Assim se cumpre a promessa bíblica que diz:

"Mas para vocês que temem o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas" (Malaquias 4.2).

Michael Fischbeck

ATUALIDADES

Novidades, agenda e informações sobre a nossa obra missionária

Presentes inteligentes – alegria em dobro!

Não distribua tranqueiras inúteis como presentes de Natal, mas algo que realmente ajude alguém: material escolar para crianças em Moçambique, uma cabra para uma família em Zâmbia, uma cirurgia ocular para idosos na Índia e muito mais.
Basta escolher um ou mais presentes em nossa loja de donativos, emitir o documento correspondente e estará pronto o presente vindo do coração!

www.ebm-international.org/spendenshop

Assistência médica na Índia: Harika venceu o câncer

Com apenas 15 meses de idade, a pequena Harika foi diagnosticada com leucemia. Seu pai, que trabalha no serviço de segurança da polícia de fronteira indotibetana, frequentemente estava longe de casa durante a gravidez da mãe dela com o segundo bebê. Para a família, aquilo foi um período cheio de insegurança e medo. Harika foi transferida para o Christian Medical College Vellore, onde permaneceu longos nove meses com sua mãe enquanto se iniciava o tratamento. Depois sua terapia prosseguiu no Shalom Hospital, onde recebia mensalmente quimioterapia e também cuidados no caso de enfermidades agudas. No Natal de 2024, Harika encerrou corajosamente sua última rodada de quimioterapia. Neste ano, agora aos cinco anos de idade, ela frequenta pela primeira vez a escola – um marco que parecia impossível.

Revista de oração 2026: "Deus diz: eis que faço novas todas as coisas!"

Essa esperança expressa em Apocalipse 21.5 nos motiva na missão a compartilhar o amor transformador de Deus com pessoas no mundo inteiro.
Queremos convidar vocês a orar junto conosco. A revista de oração para 2026 apresenta uma seleção de projetos e muitos rostos de pessoas que cooperam conosco e que necessitam das nossas orações. Cremos que Deus muda situações por meio da oração. A Revista será enviada no fim do ano para igrejas e apoiadores selecionados, podendo também ser consultada online em nossa página de internet. Adicionalmente, cada semana é complementada com motivos de oração atuais no nosso canal de oração no WhatsApp ou na área de oração ("Beten") no nosso site:
www.ebm-international.org/beten

Momentos luminosos

O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz. Isaías 9.2

Nos desafios da vida diária passamos às vezes por momentos nos quais percebemos que aqui e agora Jesus está comigo. Então brilha a luz na escuridão e a situação muda. Ralf Döhring, sua esposa Christina e seu filho em Serra Leoa, e também Magloire Kadjio, representante regional para a África Central e Serra Leoa, relatam a respeito de tais momentos luminosos em sua rotina de missionários.

Magloire Kadjio com sua esposa Delphine

Luz na escuridão deste mundo

Para mim são sempre momentos especiais aqueles em que a atuação de Deus e a nossa impressão e ação coincidem. Vivemos no segundo mais pobre país do mundo. Injustiça – miséria – abuso de poder – corrupção reinam e deixam para trás pistas de amarga pobreza e miséria. Aqui passar fome faz parte da rotina, e muita gente – jovens e idosos – vai dormir faminta e passa dias seguidos sem ter o que comer, inclusive muitas das pessoas que nos cercam – estudantes e suas famílias. Os salários são baixos e o desemprego excede 50%.

No início deste ano tivemos mais uma vez a impressão de que para muitos começavam tempos difíceis aqui em Serra Leoa, e quase não tinham o que comer. Uma família próxima a nós disse: "Já estamos há alguns dias sem comer. Não sabemos onde obter alimento para os filhos!" Diante disso compramos alimentos – arroz, maggi, sal, peixe – e os distribuímos a essas famílias. Quando o homem e Deus cooperam entre si, acende-se uma luz na escuridão. Isso desperta esperança – modifica o momento – encoraja e nos faz saber que "você não foi esquecido – estamos focados em você!"

Ralf Döhring em Jui/Serra Leoa

Família Döhring

A luz salva vidas

"Quero relatar aqui uma ocorrência que me foi comunicada por um médico do Hospital da Esperança em Garoua. Certa noite, quando ele estava operando um paciente no centro cirúrgico, ocorreu uma súbita queda de energia. Apesar de todos os esforços, não foi possível salvar o paciente, o que foi para ele e sua equipe um choque muito triste. Eles pediram ajuda à EBM INTERNATIONAL para comprar um gerador a fim de resolver esse problema. Graças a ofertas, o dinheiro para um gerador pôde ser disponibilizado. O problema da iluminação permanente foi resolvido. Estou feliz por termos podido contribuir para a solução.

Isto me lembrou da importância da luz em nossa rotina diária, tanto em sentido natural como espiritual, porque Deus já viu no início do mundo que somente a luz seria boa (Gn 1.4). Ele enviou Jesus Cristo, que veio ao mundo como luz para iluminar a humanidade.

Obrigado, Jesus, por seres a luz na minha vida".

Magloire Kadjio em Camarões

Microcréditos em Cuba

A esperança tem muitas faces – e às vezes três rodas

Um dos ramos de atividade da EBM INTERNATIONAL que oferecem ajuda integral às pessoas em Cuba são os microcréditos. Eles são concedidos a mulheres e homens com alguma ideia comercial que lhes permita renda própria. Normalmente os créditos são ressarcidos dentro dos prazos combinados. Com os lucros dos seus negócios, esses pequenos empresários sustentam suas famílias e até promovem projetos missionários em seu próprio país.

Microcréditos – um pequeno passo em direção à autonomia

Há anos a economia cubana vive numa profunda crise. Embora as reformas dos últimos anos tenham aberto caminho para pequenas e médias empresas, para muitas pessoas o passo para a autonomia é impossível sem o capital inicial. É aí que os microcréditos entram em cena. Pequenos empréstimos geram grandes mudanças. Eles abrem às famílias novas possibilidades de renda, criam perspectivas e até fortalecem o trabalho das igrejas locais.

Vincente na sua oficina

Desde o início do programa em 2016 apresentaram-se 22 projetos, dos quais 20 foram aprovados e 11 já concluídos com sucesso. As ofertas vão de sapatarias, passando por cafeterias, criação de porcos e manufatura de brinquedos até soluções de transporte com triciclos elétricos. Até agora, mais de 40 famílias tiraram proveito do recurso – e muito mais gente pelos serviços prestados e os empregos resultantes.

Disponível para passageiros ou grandes bagagens – Yoel

Vincente – um sapateiro supera a necessidade

Em janeiro de 2020, Vincente assumiu o risco de se emancipar. Com ajuda de um microcrédito, ele abriu uma pequena sapataria em Havana, capital de Cuba. Lá ele manufatura sapatos sob medida para crianças e adultos, e até mesmo sapatos ortopédicos especiais. Todavia, a situação econômica o levou ao limite: houve falência de contratos, falta de materiais e perda de clientes. Repetidamente ele se questionou se não precisaria desistir. No entanto, seu grande fôlego o ajudou a persistir apesar de todos os reveses. Ele visitou feiras, ofereceu manufaturas sob medida e aos poucos conseguiu conquistar uma clientela firme. Com sua persistência ele liquidou seu crédito e conseguiu suprir sua família. Hoje ele sabe que sem sua coragem em assumir riscos e a ajuda inicial do microcrédito seu sonho de oficina própria não se teria cumprido.

→

Yoel – trilhando bons caminhos

Um exemplo particularmente marcante é o projeto "El Buen Camino". Em 2023, o Pastor Yoel conseguiu adquirir um triciclo elétrico – o primeiro do tipo em sua região. Inicialmente muita coisa era nova para ele. Ele precisou requerer uma habilitação, modificar o estacionamento e encontrar clientes. Mas a notícia de que ele oferecia um transporte confiável de pessoas e bens correu com rapidez.

Particularmente em ocasiões em que havia falta de diesel e gasolina, a procura aumentou de forma rasante. Também nos meses de férias (julho e agosto) seu serviço é mais requisitado. Mudanças, pequenas excursões ou simplesmente uma visita na vizinhança – para tudo isso o seu triciclo é muito útil.

Hoje Yoel conta com uma clientela fiel de 30 a 40 pessoas. O triciclo contribui com 40% da renda familiar. As prestações do seu crédito ele liquidou totalmente e venceu o que havia de necessidades de reparos e manutenção. Além disso, com seu veículo ele também dá apoio regular à sua igreja local. "Esta estabilidade nos dá segurança e esperança", diz ele com gratidão.

Luis – Brinquedos que alcançam corações infantis

O foco dos microcréditos não se limita a alimentos e meios de transporte. Às vezes surgem projetos que à primeira vista parecem pequenos, mas que geram grandes efeitos. Luis, um experiente marceneiro e membro

Brinquedos artesanais com valor pedagógico

Assistência Ebenecell a celulares em Cuba

da associação cubana de artistas, teve uma ideia extraordinária: a manufatura de brinquedos para crianças – de valor pedagógico, robustos e ao mesmo tempo acessíveis.

Graças a um microcrédito, ele pôde adquirir máquinas e materiais. Em pouco tempo, sua pequena oficina começou a produzir quebra-cabeças, jogos de blocos e brinquedos didáticos de madeira que despertaram grande entusiasmo em escolas e famílias. Em um país no qual os brinquedos são muitas vezes inacessivelmente caros ou nem estão disponíveis, aquilo foi como uma pequena bênção. Hoje várias famílias estão envolvidas na produção, de modo que outros também tiram proveito da renda. "Fico feliz quando as crianças podem aprender e rir com os meus brinquedos", diz Luis. Seu projeto "Cherub Toys" é um exemplo de como criatividade, habilidade artesanal e um pouco de capital inicial podem levar esperança para a próxima geração.

Variedade e criatividade

A variedade dos projetos demonstra de forma impressionante como os cubanos aproveitam suas oportunidades. Com imaginação e coragem eles desenvolvem ideias para negócios que cubram exatamente as demandas. Assim, além dos três projetos descritos aqui ainda existem outros. Na pequena cidade de Iguará, a família Manso abriu a cafeteria MANÁ, que se tornou um ponto de encontro de estudantes, viajantes e vizinhos. O Pastor José criou uma suinocultura cuja renda não supre apenas a sua família, mas também a igreja e crianças da vizinhança. A oficina de celulares Ebenecell pôde adquirir novas peças por meio de um crédito, passando a partir daí a oferecer um atendimento confiável, que prossegue mesmo após a emigração do fundador. Projetos como La Bodeguita, uma pequena loja de produtos alimentícios, asseguram o suprimento básico em tempos nos quais há falta de tudo.

Esperança que leva adiante

Microcréditos são mais do que apenas dinheiro. Eles encorajam, abrem saídas da dependência e criam novas perspectivas. Quem os recebe, percebe que alguém crê em sua ideia – e muitos relatam o quanto sentem o sustento da parte de Deus e o apoio da sua igreja. Sejam alimentos, transporte, prestação de serviços ou ideias criativas: os microcréditos abrem portas que de outra forma permaneceriam fechadas.

Ainda que alguns projetos acabem emperrando devido a inflação, falta de materiais ou doenças, o balanço positivo prevalece.

Os microcréditos trazem grandes efeitos com pequenos recursos. Eles são um sinal de esperança – para famílias, para igrejas e por todo um país em busca de novos caminhos.

Julia-Kathrin Raddek

Natal na Turquia

Festa tradicional em novo formato

Como celebrar o Natal num país muçulmano? Marlene Çervik, há mais de 35 anos na Turquia com seu marido Ertan e os filhos, relata a respeito de costumes tradicionais com novo formato, doces para a proteção policial e modos pelos quais as igrejas turcas celebram o dia do nascimento de Jesus.

A igreja como presente de Natal

Quando nos mudamos para a Turquia há quase 36 anos, havia ali muitas pequenas igrejas domésticas e as celebrações natalinas eram quase desconhecidas. Alguns anos depois, várias igrejas domésticas, principalmente dentre as localizadas nas grandes cidades, passaram a alugar dependências em hotéis ou centros de congressos para ali festejarem junto com visitantes. No ano de 2000, as igrejas cresceram e os irmãos passaram a alugar ou adquirir residências ou prédios maiores para as celebrações.

Precisamente em 25 de dezembro de 2001, recebemos para nossa pequena igreja batista doméstica em Izmir por 49 anos a cessão do antigo templo anglicano no bairro de Buca. Até então ele era usado por um departamento cultural da municipalidade. Foi um presente de Natal muito especial, que nunca esqueceremos.

Nos primeiros anos, Ertan e especialmente eu tínhamos dificuldade em celebrar o Natal na Turquia. Sentíamos falta dos nossos parentes e amigos com os quais nos encontrávamos antes naqueles dias, com tempo disponível uns para os outros. Quando nossos filhos chegaram a entender o significado do nascimento de Jesus, a celebração na Turquia ficou mais fácil para nós como família.

Em 2002, celebramos então com alguns irmãos nosso primeiro Natal na nossa "nova" igreja: simples e singelo, com cânticos natalinos, uma breve pregação e alguns presentes.

Repetindo a celebração do Natal

À medida que aos poucos a igreja foi crescendo, também foi possível ensaiar cânticos natalinos com as crianças. Como na Turquia menores de 18 anos não têm permissão de frequentar uma igreja cristã sem autorização escrita dos seus educadores legais, geralmente tivemos e ainda temos poucas crianças. Algumas vezes chegamos a encenar presépios, mas foi difícil porque os irmãos não compareciam aos ensaios, de modo que as apresentações eram de acordo. Ano após ano temos procurado novas ideias para as celebrações. As pregações são sempre muito evangelísticas para que todos fiquem sabendo por que Jesus, o Filho de Deus, veio a este mundo, salvou-nos dos pecados e nos oferece a vida eterna.

Nossas festas de Natal são sempre bem frequentadas. Em alguns anos a procura foi tão grande que tivemos de limitar o número de visitantes. Alegramos os filhos dos visitantes com pequenos presentes, e as crianças da igreja apresentam um ou dois cânticos. Como os membros da nossa igreja moram em diversos bairros, não é fácil ensaiar porque durante a semana crianças em idade escolar não comparecem à igreja. Após o culto servimos um chá acompanhado de doces

Véspera de Natal na igreja em Izmir

e salgados. Continuamos a fazer isso, embora em escala menor desde que alguns visitantes primeiro comiam para depois passar secretamente para suas bolsas os restos e os enfeites das mesas. Já há muitos anos celebramos como família da igreja com um jantar seguido de devocional, cânticos natalinos e presentes. A brincadeira do "elefante branco" sempre faz bastante sucesso porque nela todos ganham algum presente que depois pode ser trocado. Aquilo é sempre muito divertido e deixa principalmente as crianças da igreja empolgadas.

Marlene e Ertan Çevik

A celebração natalina com visitantes é realizada num domingo à noite porque o domingo é dia livre. Como na Turquia a véspera e o dia de Natal não são feriados oficiais, reunimo-nos nos fins de semana antes ou depois do Natal.

Doces para os policiais

Antes ou durante essas duas festas sempre temos em nossas dependências a presença de vários policiais, inclusive civis, a fim de assegurar a segurança contra agressões. Geralmente nos reunimos com os policiais depois da festa e, ao consumir o que restou dos alimentos (caso haja algo), temos muitas vezes boas conversas. Os policiais que pela primeira vez (precisam) prestar serviço numa igreja costumam ficar particularmente interessados.

O uso da coroa de natal não é muito difundido na Turquia. Já uma árvore de Natal é importante, mas entrementes os nossos irmãos também se satisfazem com vistosos ramos de pinheiro, porque frequentemente a árvore com todos os seus enfeites era derrubada por crianças pequenas.

No dia de São Nicolau explicamos a vida e o significado desse dia que, afinal, é originário da Turquia.

É claro que a celebração do Natal num país muçulmano é muito diferente daquela na Alemanha. Mesmo assim, porém, talvez seja até mais intensa sem o grande consumo, o ruído e os numerosos presentes. A lembrança do nascimento de Jesus em uma estrebaria à margem da sociedade num mundo que nem queria recebê-lo e não compreendeu quem ele realmente era torna o Natal nesse contexto uma festa muito especial que traz luz para a escuridão e como cristãos nos une de forma particular em nossa fé em Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Marlene Çevik

ATUALIDADES

Novidades, agenda e informações sobre a nossa obra missionária

Chocolate quente nas alturas dos Andes peruanos

Desde o início da obra missionária entre os quêchuas há mais de 40 anos, o Natal vem acompanhado de um prazer especial nos povoados andinos: as igrejas distribuem entre o povo chocolate quente e doces natalinos. Na ocasião instalam-se grandes panelões sobre um fogareiro diante dos prédios das igrejas, cantam-se músicas natalinas e, sempre que possível, as crianças ganham um brinquedinho de presente. Com isso, as igrejas alcançam a cada ano mais de 1.000 crianças e adultos. O objetivo da iniciativa vai fundo: é compartilhar de modo bem prático o amor de Jesus com pessoas muito carentes e que em geral não podem contar com nenhum presente de Natal em particular. Esse pequeno gesto traz luz e alegria ao coração das pessoas e é um testemunho daquilo que efetivamente se festeja no Natal.

Voluntariado: Refletindo um tempo no exterior

Em agosto realizou-se um curso de avaliação para os oito voluntários "dirigidos ao mundo" ("weltwärts") no biênio de 2024/25. Junto com três voluntários da Aliança Metodista tivemos uma retrospectiva do que se passou, compartilhando experiências e fotos e admirando-nos com o que Deus fez ao longo desse ano.
Por enquanto tratou-se do último curso com esse formato porque separamos o programa de voluntariado do programa "weltwärts" da BMZ para viabilizar períodos de envio mais adequados individualmente. Todos os interessados com idade a partir de 18 anos podem inscrever-se conosco com antecipação mínima de seis meses.

www.ebm-international.org/freiwilligendienst

Jardim de Infância Montessori na Fazenda Balaka em Malaui

Estudar para a vida, crer para o coração

Nas maiores cidades de Malaui, a noção de jardins de infância e similares é bem conhecida. Já na zona rural e em povoados distantes, ela tem pouca ou nenhuma aceitação. Karin Schwarz, missionária na Fazenda Balaka, fornece na entrevista por videoconferência com Julia-Kathrin Raddek, da EBM INTERNATIONAL, informações sobre a criação e o desenvolvimento do Jardim de Infância Montessori na fazenda, expondo o valor que ele agrega para a população do povoado.

Julia-Kathrin Raddek: Karin, desde quando existe esse jardim de infância e quantas pessoas trabalham ali? Quantas crianças o frequentam?
Karin Schwarz: O jardim de infância foi criado em 2022. Na ocasião havia ali sete ou oito crianças, bem como duas educadoras formadas pelo método Montessori. O início não foi fácil. A população do povoado não reconhecia o valor da educação formal já na primeira infância. Por isso, as primeiras educadoras abandonaram o local frustradas. Há algum tempo, temos agora o David trabalhando ali. Ele é professor de Montessori diplomado e também é habilitado a formar aprendizes. Hoje temos quatro pessoas atuando no Jardim: dois educadores formados (um homem e uma mulher) e dois formandos. Até 2024, o número de crianças subiu para 55, o que alegra muito a mim e aos outros.

Área ao ar livre para brincar – financiada por donativos da Alemanha e montada em Malaui

JKR: É bem gratificante ouvir isso! Seria possível explicar o que induziu esse aumento do número?
KS: As primeiras crianças que frequentaram o Jardim para depois migrar para a escola do povoado tiveram um desempenho nitidamente melhor. Os pais perceberam que o modelo Montessori funciona. Além disso, fizemos propaganda: percorremos as ruas num carro acompanhado de música infantil e equipado com um megafone, e explicamos às pessoas o que o Jardim custa e o que oferece.

JKR: A maioria das pessoas em Malaui ganha menos de 80 euros por mês. Quanto custa a frequência do jardim de infância com vocês?
KS: Cobramos entre 3.000 e 10.000 kwachas (cerca de 1,50 a 5 euros) por mês, dependendo da renda dos pais. No começo, pais mais bem situados pediram que oferecêssemos um "jardim de infância de elite" e eram contra a frequência de crianças mais pobres. Além disso, predomina amplamente na população a ideia de que educação infantil tem a ver com treinamento forçado e decoreba. Brincadeiras livres e descobertas autônomas não fazem parte. Foi necessário conversar muito com os pais e "reis" (autoridades locais mais ou menos comparáveis a prefeitos) para lhes explicar que o jardim de infância deverá beneficiar toda a comunidade e estar aberto a todos. Entrementes a maioria já entendeu o modelo.

JKR: Que serviço o jardim de infância presta concretamente às pessoas?
KS: Ele ajuda principalmente meninas em situação de risco que já se tornaram mães aos 15 anos e que por isso tiveram de interromper os estudos. Elas podem levar seus filhos ao jardim de infância e em paralelo receber alguma formação na fazenda. Com isso, o jardim de infância muda aos poucos a opinião da população rural sobre educação na primeira infância. Além disso, o governo cuida da vacinação regular de todas as crianças com a passagem de equipes de saúde na fazenda. Isto é particularmente valioso porque caso contrário as crianças não receberiam vacinação nenhuma.

JKR: De que maneira o modelo da Fazenda Balaka se reflete na orientação pedagógica?
KS: O currículo Montessori inclui temas como natureza, abelhas, árvores,

O que é o sistema pedagógico Montessori?
Na pedagogia Montessori, a criança está no centro. O ambiente é adaptado às necessidades dela e a estimula a descobrir, pesquisar e aprender, para o que se disponibiliza material adequado. O objetivo é autonomia da criança desenvolvendo nela o prazer pelo aprendizado. Faz parte disso esbarrar em limites, superar obstáculos, cometer erros e crescer em função disso.

flores e hortaliças, o que combina perfeitamente com a fazenda. As crianças criam canteiros e os regam. Passeiam regularmente pela fazenda, aprendem o circuito da natureza e apreciam a vegetação. Nada disso elas encontram nos povoados. Além disso, aprendem a apreciar frutas maduras, enquanto em casa a maioria colhe as frutas ainda imaturas pelo receio de não ganhar nada de outra forma.

JKR: Como é transmitida a fé cristã às crianças?
KS: A fé está firmemente ancorada no modelo. Todos os colaboradores são cristãos. É condição para o emprego. As crianças aprendem principalmente cânticos cristãos em inglês.

JKR: Você teria algum episódio em especial passado no jardim de infância que possa compartilhar conosco?
KS: Há dois anos procurou-nos uma mãe com duas crianças pequenas depois que o seu marido a abandonou. Seu filho Happy sofria de desenvolvimento retardado e de problemas de comunicação. Como na ocasião o jardim de infância ainda não estava tão lotado (7-12 crianças), foi possível atender o Happy individualmente. Ele permaneceu no jardim um ano mais do que o usual para fins de treinamento pré-escolar e agora consegue acompanhar razoavelmente a escola fundamental. Também foi importante explicar à mãe que seu filho não era propositadamente desobediente, mas que sofria de desenvolvimento retardado. Em Malaui é comum bater nas crianças porque os pais pensam que elas são propositadamente desobedientes. Incluímos também a avó porque a família está vivendo sem o pai.

JKR: Poderia o jardim se manter financeiramente autônomo?
KS: Não; na pobreza dessa região o jardim de infância nunca poderia sustentar-se de forma autônoma. Os salários dos professores formados não podem ser cobertos somente com as mensalidades. Trata-se de um jardim de infância missionário com pessoal formado financiado com recursos das ofertas para a Fazenda Balaka.

JKR: Muito obrigada pelas suas informações, querida Karin!

Alegria nas refeições

Momentos luminosos

O povo que andava em trevas viu grande luz, E aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz. *Isaías 9.2*

Nos desafios da vida diária passamos às vezes por momentos nos quais percebemos que aqui e agora Jesus está comigo. Então a luz penetra na escuridão e a situação muda. Margrit Soppa, acompanhada de Micha e dos seus filhos, relata um desses momentos luminosos em sua vida diária de missionários.

Margrit e Micha Soppa

No círculo luminoso de Jesus

Como Malaui se localiza próximo ao Equador, durante todo o ano escurece quase subitamente por volta das 18 horas. No período entre cinco e seis horas da tarde, as ruas ainda estão cheias. Há muita gente voltando para casa, em parte a pé por longas distâncias ou também em mototáxis ou bicicletas mais ou menos iluminados. Tanto mais ofuscantes são os faróis dos automóveis. A iluminação pública é esporádica. Uma vez em casa, as outras atividades, como comer e cozinhar, se dão então na maioria dos domicílios à luz de um farolete ou de fogo. Aquilo que para muitos malauianos é a rotina diária, para nós é antes excepcional. Quando para nós ocorre alguma queda de energia e nós temos de nos arranjar à noite com alguma lâmpada portátil, eu me sinto um tanto limitada e perdida. Fico limitada à minha atividade do momento dentro da faixa de luz da minha lâmpada. Ao mesmo tempo, porém, estou mais no "aqui e agora". Não dá para fazer muita coisa ao mesmo tempo. Preciso me focalizar e considerar o que importa agora. Automaticamente nos aproximamos mais entre nós para ficar onde houver luz.

Preciso disso também em outras áreas da minha vida: permanecer conscientemente na área iluminada de Jesus, tirar de foco tudo o mais e me deixar fortalecer para tornar-me novamente luz para as pessoas ao meu redor.

Quando então a energia retorna, há grande alegria na casa toda – um momento luminoso libertador!

Margrit Soppa em Lilongwe/Malawi